

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Assunto: 2ª Reunião do Conselho Superior da Câmara Brasileira da Indústria 4.0.

Referência: Pauta da reunião ([Anexo I](#)).

Local: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Sala Álvaro Alberto, SHIS Conjunto B, Brasília, DF.

Data: 04/09/2019 (quarta Feira).

Participantes: Relação de participantes ([Anexo II](#)).

Material: Aos membros do Conselho foi distribuído o seguinte material:

- Pauta da reunião;
- Proposta de Plano de Ação da Câmara I4.0;
- Proposta de Plano de Ação dos Grupos de Trabalho (GT) da Câmara I4.0;
- Composição do Conselho Superior e GT da Câmara I4.0; e
- Relação das instituições que solicitaram participação na Câmara I4.0.

Atividades

- 1 O Presidente do CNPq (João Filgueiras de Azevedo) abriu a reunião, dando as boas-vindas a todos.
- 2 O Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC (Paulo Alvim) cumprimentou a todos e agradeceu, em nome do Secretário Caio Megale, as equipes do ME e do MCTIC, pela atuação conjunta que viabilizou os trabalhos da Câmara. Também ressaltou a relevância da Câmara I4.0 e dos quatro Grupos de Trabalho (GT) - Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Capital Humano; Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores; e Regulação, Normalização Técnica, Infraestrutura e Investimentos – que elaboraram a proposta de Plano de Ação da Câmara.
- 3 O Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do ME (Caio Megale) ressaltou o desafio da Câmara I4.0 em transformar suas ações em políticas públicas, a fim de alavancar a produtividade, que junto com o desafio fiscal são os mais relevantes do País. Destacou a necessidade de incluir não apenas a produção industrial, mas também a economia 4.0. Nesse sentido, informou que, no ME, a Câmara I4.0 foi deslocada da Subsecretaria da Indústria para a Subsecretária de Inovação.
- 4 O Secretário do ME (Gustavo Ene) agradeceu o convite e colocou sua equipe a disposição.
- 5 A seguir, o Secretário Paulo Alvim apresentou a proposta de Plano de Ação da Câmara I4.0 ([Anexo III](#)), com destaques à:
 - Importância da participação ativa das instituições do Conselho Superior para convergir iniciativas, instrumentos e investimentos aos objetivos da Câmara I4.0, evitando superposições;
 - Importância de disseminar tecnologias às micro e pequenas empresas, reunindo startups e integradoras, de atrair bancos internacionais e bancos de desenvolvimento, além de estruturar redes demonstrativas;
 - Atuação chave da CNI e do Senai na requalificação de docentes e mão de obra;
 - Necessidade de aumentar a visibilidade das ações da Câmara, principalmente das melhorias nos instrumentos já disponíveis e nas iniciativas de destaque das empresas, considerando além da atuação via assessorias de comunicação, a inclusão da economia 4.0 nas discussões da MEI, visando a sensibilização das lideranças como efeito multiplicador;
 - A convergência de iniciativas para identificar gargalos ou vazios em que o MCTIC poderia atuar, em complemento à infraestrutura de laboratórios do Senai e das unidades Embrapii;
 - Relevância e qualidade dos trabalhos dos GT, que continuarão se reunindo para acompanhar a implementação das ações.
- 6 O Secretário Caio Megale ressaltou a importância da qualificação de mão de obra para a Indústria 4.0 a partir

da demanda. Informou que na Mesa Executiva de TI já foi feita a solicitação de alinhar os currículos de acordo com a demanda das empresas. O Diretor Presidente da Embrapii (Jorge Guimarães) sugeriu uma possibilidade de convergir instrumentos já existentes, por exemplo, por meio do direcionamento de um percentual de bolsas de estudo para projetos envolvendo empresas. Nesse contexto, o Presidente do CNPq explicou que as modalidades DAI - doutorado acadêmico para inovação e MAI - mestrado acadêmico para inovação pretendem atender demandas empresariais.

7 O Diretor Presidente da Embrapii informou que das 42 unidades, 18 atuam em segmentos da Indústria 4.0. Destacou que, devido à limitação de alguns instrumentos, como a Lei do Bem, perde-se a oportunidade de aumentar investimentos para inovação em setores muito capitalizados, por exemplo, o setor farmacêutico.

8 Submetido ao Conselho, o Plano de Ação da Câmara I4.0 foi aprovado sem alterações. Foi solicitado um agradecimento formal a todas as instituições participantes dos GT.

9 Sobre os recursos financeiros para execução das ações do Plano de Ação, o Secretário Paulo Alvim recomendou que os programas já disponíveis devem priorizar a Indústria 4.0, principalmente as iniciativas do CNPq e da Finep. Informou que há no MCTIC um grupo dedicado à captação de novos fundos. Deve-se também buscar alternativas de recursos públicos e privados, principalmente para investimento nas empresas, com destaque à sinalização da oferta de recursos. É também de igual relevância o acesso a instrumentos que irão permitir as inovações no mercado, tais como Lei do Bem e Rota 2030.

10 O Diretor da CNI (Carlos Abijaodi) ressaltou a oportunidade de direcionar recursos da ANP e Aneel destinados a P&D para a temática da Câmara, apenas com alterações no regulamento das Agências, conforme estudo já disponível. O Subsecretário de Inovação do ME (Igor Nazareth) informou que a consulta pública da Aneel está aberta e pediu a todos a submissão de contribuições, a fim de aumentar a importância dessa temática.

11 O Secretário Paulo Alvim destacou a oportunidade de aproximação com frentes parlamentares - digital e C&T – para inserir na pauta a economia 4.0, visando a possibilidade de futuras emendas parlamentares.

12 Em seguida, foram analisadas as solicitações de participação na Câmara I4.0. Houve a preocupação de garantir a representatividade dos interessados, sem aumentar em demasia a quantidade de participantes nos GT que poderiam inviabilizar os trabalhos. A Coordenadora Geral do MCTIC (Eliana Emediato) relatou que na última reunião dos GT, com a presença de cerca de 100 pessoas, outros além do titular e suplente participaram e contribuíram positivamente para os trabalhos.

13 Devido à solicitação de entidades regionais e câmaras, foi recomendado que as instituições de abrangência nacional devem relatar o ocorrido nas reuniões da Câmara aos seus associados ou entes regionais. Com o avanço da Câmara I4.0, no futuro podem ser criados GT regionais para considerar as realidades locais, nas quais essas instituições seriam eletivas. É necessário também avaliar se as empresas de uma determinada entidade solicitante já estão representadas em outra instituição membro da Câmara.

14 Foi deliberado que uma instituição poderá ser excluída após duas ausências, para permitir a entrada de novos membros. O MCTIC e o ME avaliarão novas solicitações e administrarão a recomposição dos GT. Não serão permitidas novas solicitações de ingresso no Conselho Superior.

15 O Conselho aprovou a participação da GS1 Brasil nos GT 1, 3 e 4; da ABIA nos GT 1, 2, 3 e 4; da Brasscom no GT 2 e da CAE nos GT 1, 2, 3 e 4. Foram indeferidas as solicitações da AHK, FIEMG, FIESP e ACATE.

16 Passando para o próximo item da pauta, o Secretário Paulo Alvim solicitou a retirada do tema “Investimento” do GT4, por entender que esse tema é transversal a todos os grupos. O Conselho concordou e deliberou pela exclusão do tema, de forma que o GT4 passa a ser chamado de “Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura”.

17 O representante do CNPq (Vilson Almeida) ofereceu as instalações do CNPq para realizar as próximas reuniões dos GT e do Conselho Superior da Câmara I4.0.

18 O superintendente da Finep (Newton Hamatsu) destacou as iniciativas que podem ser potencializadas no âmbito da Câmara, como a Finep IoT, Finep *Startup* e Inovacred 4.0. A Finep (Alberto Dantas) também destacou as ações de divulgação em eventos que reúnem integradoras, órgãos de fomento e empresas.

19 Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Secretário Paulo Alvim agradeceu a presença de todos e

encerrou a reunião.

Encaminhamentos e Decisões

20 Aprovação do Plano de Ação da Câmara I4.0 (anexo).

21 Exclusão do termo “investimento” do GT4, que passa a ser nominado como “Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura”.

22 Enviar um agradecimento formal a todas as instituições participantes dos GT.

23 A constituição do Conselho Superior será mantida, sem novas inclusões ou exclusões.

24 Após duas ausências nas reuniões dos GT, a instituição poderá ser excluída para permitir a entrada de novos membros. O MCTIC e o ME avaliarão novas solicitações e administrarão a recomposição dos GT.

25 A representatividade das instituições nos GT deve ter abrangência nacional. Deve-se evitar a participação de outras câmaras, por se entender que as empresas ali representadas também pertencem a outras associações. Recomenda-se que os membros da Câmara repassem as informações às demais entidades/empresas as quais representam.

26 As instituições do Conselho Superior se comprometeram a divulgar massivamente as ações da Câmara I4.0. O ME e o MCTIC irão promover ações de divulgação dos trabalhos da Câmara I4.0, incluindo coletivas de imprensa

Anexos

- I Pauta da 2ª Reunião do Conselho Superior
- II Relação de Participantes
- III Plano de Ação da Câmara (arquivo em anexo)
- IV Solicitações de Participação na Câmara

ANEXO I

Pauta da 2ª Reunião do Conselho Superior

Data: 04 de setembro de 2019.

Local: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Sala Álvaro Alberto, SHIS Conjunto B, Brasília, DF.

Horário: 10h às 12h.

- 10h Abertura
 - 10h15 Apresentação da Proposta de Plano de Ação
 - 10h45 Aprovação do Plano de Ação
 - 11h00 Investimentos e orçamento para execução das ações do Plano de Ação
 - 11h15 Validação da participação de novas instituições
 - 11h30 Proposta de alteração da estrutura da Câmara Brasileira da Indústria 4.0 - Investimento
 - 12h Encerramento
-

ANEXO II
Relação de Participantes



Nome	Cargo	Instituição	Email	Assinatura
Alberto Dantas	Diretor	FINEP	vferreira@finep.gov.br	
Bruno Jorge Soares	Coordenador Industrial 4.0	ABDI	bruno.jorge@abdi.com.br	
Carlos Eduardo Abijaodi	Diretor	CNI	secretaria.gabin@cni.com.br	
Igor Calvet	Secretário Especial Adjunto	ME	igor.calvet@mdic.gov.br	
João Emilio Gonçalves	Gerente-Executivo	CNI	secretaria.gabin@cni.com.br	
João Luiz Filgueiras de Azevedo	Presidente	CNPq	presidencia@cnpq.br	
Jorge Almeida Guimarães	Diretor-Presidente	EMBRAPII	secretaria@embrapii.org.br	
Júlio Francisco Semeghini Neto	Secretário-Executivo	MCTIC	sexec@mctic.gov.br	
Paulo Cesar Alvin	Secretário	MCTIC	agendasempi@mctic.gov.br	
Vilson Rosa de Almeida	Diretor	CNPq	dcoi@cnpq.br	
Eduardo Pinho Pereira de Souza	GERENTE	BNDES	ai@bndes.gov.br	
Adriana Regina Martin	DIRETOR	MCTIC	adriana.martin@mctic.gov.br	
Cristina Shimoda	Coordenadora	MCTIC/SEMPI	cristina.shimoda@mctic.gov.br	
Luciano Carlos de Jesus	Coord. - Geral	ME	luciano.jesus@mdic.gov.br	
Eliziane Emedicita	Coord. Geral	MCTIC	emedicita@mctic.gov.br	
IGOR NAZARETH NAZARETH	Subsecretário de Inovação	ME	igor.nazareth@mdic.gov.br	
Newton Kenji Hamatsu	Superintendente	FINEP	hamatsu@finep.gov.br	
Felipe Silva Bellucci	COORDENADOR-GERAL	MCTIC	felipe.bellucci@mctic.gov.br	
GUILHERME CORRÊA	COORDENADOR	MCTIC	guilherme.correa@mctic.gov.br	
Cristiano Que	Col. Executivo SPIC	SPIC		
CAIO MEBANE		SPIC	caio.mebane@cesma.gov.br	
MARCO NOBRE MIGON	ASSESSOR ESPECIAL	MCTIC (GM)	migon@bndes.gov.br	
CESAR RUSSETI	GERENTE	SEMP/ME	cesar.russeti@sempme.com.br	

**ANEXO III
Plano de Ação da Câmara I4.0**

Arquivo em Anexo.

**ANEXO IV
SOLICITAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS GT**

Sigla	Nome	Grupo de Trabalho - GT
GS1 Brasil	Associação Brasileira de Automação GS1 Brasil	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura.
AHK	Câmara Brasil-Alemanha	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores
Sistema FIEMG		Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Capital Humano Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura e Investimentos Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores
ABIA	Associação Brasileira da Indústria de Alimentos	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Capital Humano Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura e Investimentos Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores
FIESP	Federação das Indústrias de São Paulo	
Brasscon	Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação	Capital Humano
ACATE	Associação Catarinense de Tecnologia	
CAE	Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Capital Humano Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores